

ANÁLISE EMPÍRICA DOS INDICADORES DO BALANÇO SOCIAL DA ELETRONORTE: NO PERÍODO DE 2004 A 2006 E SUAS AÇÕES SOCIAIS NO ESTADO DE RORAIMA

RESUMO

Com o agravamento dos problemas de ordem social e o descaso do Estado, as empresas precisam estruturar-se, a fim de responder às exigências impostas pela sociedade. A sociedade atualmente não aceita que a empresa vise somente a maximização dos lucros e não contribua de alguma forma para minimizar os problemas sociais. Surge, então, o balanço social, fazendo com que as empresas divulguem, espontaneamente, seus projetos e realizações na área social, pois não existe uma obrigatoriedade com a comunidade na qual estão inseridas, proporcionando melhor qualidade de vida para todos. Este artigo teve como objetivo analisar a evolução dos indicadores sociais apresentados no balanço social da empresa Centrais Elétricas do Norte (Eletronorte), no período de 2004 a 2006. Para a execução da pesquisa foi utilizada referência bibliográfica e documental, entrevista, bem como os balanços sociais publicados no período de estudo. A pesquisa se justifica pelo fato de que a Responsabilidade Social aparenta capacitar a empresa a crescer e permanecer no mercado, hoje globalizado e cada dia mais competitivo. Como resultado, observou-se que a Eletronorte divulgou as informações sociais, econômicas e ambientais, com aderência total ao modelo padrão do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE), a partir do ano de 2004, fator determinante para a execução da referida análise.

Palavras chaves: balanço social, responsabilidade social, indicadores sociais.

1 INTRODUÇÃO

Percebe-se que as empresas vêm dando atualmente um tratamento especial à questão da responsabilidade social. Existem empresas que divulgam as ações que realizam em benefício da sociedade, da economia e do meio ambiente, por meio de um relatório social.

Nesse relatório, conhecido como Balanço Social (BS), que desperta o interesse de vários usuários, tais como acionistas, sociedade, governo, sindicatos, entre outros, estão inseridas informações que aparentam serem relevantes, ajudando a empresa a ser vista pela sociedade como um agente social.

O termo “responsabilidade social” está sendo bastante utilizado recentemente no Brasil, tanto nos meios de comunicação, quanto no meio acadêmico, há ainda pouca convergência de opiniões sobre a definição conceitual de “empresas socialmente responsáveis” e sobre as formas adequadas de avaliá-las.

Assim, a Responsabilidade Social é um tema recente, mas de crescente interesse na mídia, empresariado, academia, governo, e sociedade civil no Brasil. Dentre as várias empresas interessadas em publicar o balanço social, encontra-se as Centrais Elétricas do Norte – Eletronorte, que segue o modelo IBASE na elaboração do demonstrativo e que expõe no *site* da empresa, o compromisso da organização com a responsabilidade social mostrando o resultado de suas ações em benefício das comunidades.

Diante do exposto, o problema que se apresenta é: qual a evolução dos indicadores sociais apresentados no balanço social desta empresa do setor elétrico? Nesse sentido, o artigo tem como objetivo analisar a evolução dos indicadores sociais apresentados no balanço social

da Eletronorte especificamente no período de 2004 a 2006.

A pesquisa se justifica pelo fato de que a Responsabilidade Social aparenta capacitar a empresa a crescer e permanecer no mercado, hoje globalizado e cada dia mais competitivo. Assim, a organização que assumir seu compromisso com o social poderá contribuir de maneira decisiva, para a sua sustentabilidade e para o seu desempenho. Nesse sentido, para melhor atender a sociedade e aos usuários em geral, é importante que os relatórios sociais sejam feitos de forma padronizada (PEROTTONI, 2000).

Dessa forma, esta pesquisa confronta o que é apresentado pela empresa com o modelo que é sugerido pelo IBASE. Mesmo não havendo uma obrigatoriedade, é importante saber se as empresas estão seguindo algum modelo, pois dessa maneira facilitaria a comparação entre as mesmas e a própria empresa em períodos distintos.

2 METODOLOGIA

A pesquisa foi feita por meio de estudos bibliográficos e entrevista semi-estruturada na sede da Eletronorte em Roraima, de forma a oferecer uma solução ao problema da pesquisa.

Dessa forma, os balanços sociais foram coletados no site da empresa e assim, foi elaborado um estudo de caso com a Eletronorte e suas ações em Roraima, estudando e analisando os Balanços Sociais da referida empresa, nos anos de 2004 a 2006, pois em 2004 a empresa aderiu de forma total a padrão de balanço social do IBASE.

Para a análise da evolução dos indicadores do balanço social foi efetuada por meio da técnica de análise horizontal, que de acordo com Marques (2004, p. 199), “consiste em comparar a evolução de contas ou grupos de elementos ao longo de determinado tempo e pressupõe uma série histórica de dados que se inicia com um índice-base, de modo a servir de referência”.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 CONTABILIDADE AMBIENTAL, BALANÇO SOCIAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL

3.1.1 Contabilidade Ambiental

A contabilidade, desde o seu surgimento, teve como função primordial o acompanhamento das atividades econômicas, no papel de mensurar e relatar a situação patrimonial das empresas aos principais usuários das informações contábeis, administrativas, sociais, econômicas e ambientais, acompanhando sua evolução no decorrer do tempo. O relato do nível de conscientização atingido pela entidade cabe a contabilidade, a responsabilidade pela orientação na elaboração de diretrizes de como produzir o que deve ser evidenciado.

Com a evolução e diferenciação das necessidades dos usuários, a contabilidade abriu dentro de seu leque de especializações, o ramo da contabilidade ambiental, parte integrante de seu enfoque social, sendo de suma importância para que se possa analisar a valoração dos recursos naturais.

Segundo Kraemer (2003), “a contabilidade ambiental é o processo que facilita as decisões relativas à atuação ambiental da empresa a partir da seleção de indicadores e análises de dados, da avaliação destas informações com relação aos critérios de atuação ambiental, da comunicação, e da revisão e melhora periódica de tais procedimentos (p. 2)”.

A finalidade da contabilidade ambiental de maneira geral visa atender a sociedade, por

meio das demonstrações e relatórios, informando a atuação da empresa no que diz respeito ao meio ambiente. E através destas demonstrações é elaborado um relatório conhecido como “Balanço Social” que foi feito pela primeira vez nos anos 70.

3.1.2 Balanço Social

Na evolução dos sistemas contábeis que se limitava às informações de ordem patrimonial, financeira e econômica e que desconsiderava as de origem social e ecológica, assuntos de extrema relevância, não evidenciados talvez pela dificuldade e/ou inexistência de produção de um conjunto de demonstrações contábeis capazes de incorporar variáveis tangíveis e intangíveis, mensuráveis ou não mensuráveis, ganha impulso com a origem do Balanço Social¹. Instrumento que tem sido evocado pelas organizações para divulgar informações referentes a essas práticas, no qual é possível revelar as relações da empresa para com empregados, seus fornecedores, clientes, com a comunidade, com o meio ambiente e o Governo. É, portanto, um registro do perfil social da empresa.

Segundo Tinoco (2001, p. 14), Balanço Social é um instrumento de gestão e de informação que visa evidenciar, da forma mais transparente possível, informações econômicas e sociais, do desempenho das entidades, aos mais diferenciados usuários, entre estes os funcionários.

Para Magnago e Bortolini (2005), BS é o meio pelo qual as empresas apresentam suas ações no campo econômico, social e ambiental à sociedade em geral, clientes, fornecedores, governo e financiadores, é por intermédio de relatório social, mais conhecido por Balanço Social, que pode ser visto também como uma forma de divulgar a imagem, apesar de os benefícios trazidos pela prática da responsabilidade social serem de difícil mensuração, por muitas vezes tratarem-se de valores subjetivos.

Assim, o Balanço Social é um relatório que apresenta um conjunto de informações econômicas e sociais, com o objetivo de demonstrar os gastos e investimentos realizados em benefício dos empregados, da comunidade e do meio ambiente e informações sobre a formação e distribuição da riqueza gerada, portanto um instrumento de gestão estratégica.

As perspectivas acerca da evolução do debate em torno do Balanço Social vêm ganhando contornos mais favoráveis nos últimos anos, devido também a atuação das demais organizações voltadas para a promoção e divulgação do conceito e dos objetivos do documento.

3.1.2.1 Estrutura do Balanço Social

Para estimular as empresas a publicarem um relatório padronizado, várias instituições se empenharam em criar modelos específicos, cada um com suas características e suas peculiaridades, de forma a facilitar o entendimento dos usuários dessas informações. Um modelo muito utilizado pelas empresas brasileiras é o modelo do IBASE.

Segundo Pires (2002, p. 26), o IBASE “teve como objetivo inicial o incentivo ao desenvolvimento de uma política de abordagem social por parte das empresas, deixando de lado uma postura paternalista que até então era defendida pelas empresas e aceita pela sociedade”.

¹ “O Balanço Social não pode ser uma peça de marketing, mas uma demonstração responsável de investimentos sociais realizados pelas empresas”.(Herbert de Souza). É um registro do perfil social da empresa.

Exemplos de empresas que utilizam o modelo IBASE: Aracruz Celulose, Banco do Brasil, Vale do Rio Doce e várias outras. A Eletronorte, empresa analisada neste trabalho também adota este modelo desde 2004 (ELETRONORTE, 2004).

O Modelo de Balanço Social proposto pelo IBASE considera o seguinte conjunto de informações:

QUADRO 01: INFORMAÇÕES QUE COMPÕEM O MODELO IBASE DE BALANÇO SOCIAL

Base de Cálculo	Receita líquida (RL), Resultado operacional (RO) e Folha de pagamento bruta (FPB)
Indicadores Sociais Internos	Alimentação, Encargos sociais compulsórios, Previdência privada, Saúde, Segurança e medicina no trabalho, Educação; Cultura, Capacitação e desenvolvimento profissional, Creches ou auxílio-creche, Participação nos lucros ou resultados, outros.
Indicadores Sociais Externos	Educação, Cultura, Saúde e saneamento, Esporte, Combate à fome e segurança alimentar, Outros.
Indicadores Ambientais	Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa; Investimentos em programas e/ou projetos externos.
Indicadores de Corpo Funcional	Nº de empregados (as) ao final do período, Nº de admissões durante o período, Nº de empregados (as) terceirizados (as), Nº de estagiários (as), Nº de empregados (as) acima de 45 anos, Nº de mulheres que trabalham na empresa, % de cargos de chefia ocupados por mulheres, Nº de negros (as) que trabalham na empresa, % de cargos de chefia ocupados por negros (as), Nº de portadores (as) de deficiência ou necessidades especiais.
Informações Relevantes	Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa e Número total de acidentes de trabalho, entre outros.

Fonte: IBASE, 2004.

Segundo o IBASE (2005), por meio desse demonstrativo é possível verificar informações sobre: receita líquida, lucro operacional, folha de pagamento bruta, alimentação, encargos sociais compulsórios, previdência privada, saúde, educação, creches/auxílio creche, participação nos lucros ou resultados e outros benefícios. No aspecto social são observadas informações sobre tributos, contribuições para a sociedade/investimentos na cidadania como educação e cultura, saúde e saneamento, habitação, esporte e lazer, creches, alimentação, e investimento em meio ambiente.

Não existe, ainda, consenso quanto à forma da apresentação do balanço social: se livre ou padronizado, se obrigatório ou voluntário, ou sobre quais informações, especificamente, ele deveria evidenciar. Algumas empresas, que vêm apresentando seus balanços sociais, o fazem no modelo do IBASE ou similar, com pequenas variações.

Vieira Filho (1999) destaca que a divulgação do Balanço Social não é uma obrigação legal, mas sua publicação tem sido adotada por um grande número de empresas interessadas na demonstração, para toda a sociedade, de que elas estão preocupadas com a responsabilidade social corporativa e meio ambiente.

3.1.3 Responsabilidade Social

Em um mundo cada vez mais globalizado, as organizações devem ter bem claras, para si e para seus empregados, o conceito de responsabilidade social. As demandas sociais, inicialmente por via de legislação federal e estadual dos anos 80 e 90, colocaram o cidadão e o cliente no centro das atenções. As empresas se convenceram de que seu papel expandiu-se para incluir muito mais do que a mera produção de bens e serviços.

A incorporação de aspectos sociais nas decisões estratégicas empresariais é hoje o maior desafio das corporações de todos os portes em todo mundo. As transformações das relações pessoais, sociais e ambientais nos últimos anos mudaram o eixo da visão de política pública, que deixa de ser somente governamental e de caráter puramente assistencialista e passa ser aberta, participativa, envolvendo diversos agentes – públicos, privados, terceiro setor – em sua definição, desenvolvimento e implementação.

Segundo (Tinoco, 2001 p.120), as preocupações com a questão do desenvolvimento sustentável – econômico, ambiental e social vêm sendo incorporadas às demandas dos consumidores, aos códigos de condutas e valores empresariais e às rodadas de negociações internacionais, aliando investidores com empresas que tenham desempenho ético e social.

A idéia da responsabilidade social empresarial nasceu a partir de reflexões especialmente norte-americanas direcionadas para a determinação da função da empresa em relação à sociedade no contexto social, político e econômico das primeiras décadas do século XX.

Quem melhor identificou o surgimento deste “novo Terceiro Setor” foi Peter Druker (1994), que o caracterizou como uma nova esfera da economia, denominada de “economia social”. Para Druker, “foi o setor que mais cresceu, movimentou recursos, gerou empregos e foi o mais lucrativo na economia norte-americana nos últimos vinte anos” (FROES, 2004).

Analisando as publicações produzidas recentemente no Brasil pelo Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social com o objetivo de disseminar o conceito e práticas de Responsabilidade Social Empresarial (RSE) no segmento empresarial, observa-se uma presença significativa da abordagem que vincula a responsabilidade social empresarial a modelos de gerenciamento de redes interorganizacionais. Observa-se nas publicações produzidas no âmbito do *Projeto Ethos-Sebrae de Responsabilidade Social para Micro e Pequenas Empresas* que a responsabilidade social empresarial é definida como uma forma específica de gestão de negócios cujo foco principal de atuação volta-se para o gerenciamento dos relacionamentos da organização com grupos com os quais esta tem contato, os critérios que utilizam para a tomada de decisões e os valores que definem suas prioridades.

Já há algum tempo, em função da acirrada competição mercadológica, produzir produtos e/ou serviços de qualidade deixou de marcar a diferença entre as empresas. Cada vez mais, os consumidores estão se tornando exigentes em relação aos produtos que consomem, às normas éticas e à legislação existente. A mídia, por sua vez, tem contribuído expressivamente na maturação deste processo, influenciando e impulsionando as empresas a repensarem a responsabilidade que possuem em relação à comunidade em que estão inseridas, uma vez que usufruem os recursos naturais (renováveis ou não) em benefício próprio, na garantia de sua sobrevivência, contraindo, por conseguinte, uma dívida social para com a sociedade.

Neste sentido, Melo Neto e Froes (1999, p. 82) afirmam que a responsabilidade social é vista como um compromisso da empresa com relação à sociedade e à humanidade em geral, e uma forma de prestação de contas do seu desempenho, baseada na apropriação e uso de recursos que originalmente não lhe pertencem.

4 CARACTERIZAÇÃO DA ELETRONORTE

As Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A (Eletronorte) é uma concessionária de serviço público de energia elétrica, sociedade anônima de economia mista, subsidiária das Centrais Elétricas Brasileiras S. A.- Eletrobrás, e tem como finalidade principal a realização de estudos, projetos, construção e operação de usinas geradoras e de sistemas de transmissão e distribuição de energia elétrica, diretamente ou por meio de suas subsidiárias integrais Boa Vista Energia S.A. e Manaus Energia S.A., bem como a celebração de atos de comércio decorrentes dessas atividades. Criada pela Lei 5.824, de 14 de novembro de 1972, constituída por escritura pública em 20 de junho de 1973 e autorizada a funcionar como concessionária de serviços públicos de energia elétrica pelo Decreto nº. 72.548, de 30 julho de 1973.

Em 1987 a Eletronorte firmou um convênio perante a FUNAI com o compromisso de patrocinar integralmente, durante 25 anos, em Roraima, a empresa desenvolve ações de proteção ambiental na Terra Indígena São Marcos, em Roraima, devido à passagem da interligação elétrica com a Venezuela.

5 ANÁLISE DOS INDICADORES DO BALANÇO SOCIAL 2004/2006 DA ELETRONORTE

Para a análise dos indicadores sociais da Eletronorte, será utilizada a técnica conhecida como análise horizontal, que consiste em verificar a evolução dos elementos que compõe o balanço social ou de resultado durante um determinado período. Este tipo de análise possibilita a comparação entre os valores de uma mesma conta ou grupo de contas em diferentes exercícios sociais.

Os elementos comparados são homogêneos, mas os períodos de avaliação são diferentes. É um instrumental que calcula a variação percentual ocorrida de um período para outro, buscando evidenciar o crescimento, ou a diminuição do item analisado, conforme a fórmula descrita abaixo:

$$\Delta H\% = \left(\left(\frac{Ano1}{Ano0} \right) - 1 \right) \times 100\%$$

O objetivo da análise horizontal é avaliar o aumento ou a diminuição dos valores que expressam os elementos do balanço, numa determinada série histórica de exercícios. Para o cálculo é atribuído a base 100% para verificar a variação percentual para os demais períodos.

5.1 Memória de Cálculo dos Indicadores Sociais do Balanço

No período de 2004 a 2006, anos contemplados para pesquisa neste trabalho, passam pela análise, os principais grupos de indicadores do balanço social da Eletronorte, assim listados: base de cálculo, indicadores sociais internos, indicadores sociais externos, indicadores ambientais, indicadores do corpo funcional e informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial.

Para o período em análise, é utilizado o modelo de balanço social IBASE. Em relação aos valores de cada um dos indicadores, é importante frisar especificamente para os anos de 2005 e 2004, que estes foram extraídos dos balanços sociais de 2006 e 2005 respectivamente, por se tratarem de valores mais atualizados.

A tabela 01 referente à “Base de Cálculo” mostra os valores e a análise horizontal do

primeiro item que compõe o balanço social da Eletronorte para o horizonte temporal deste estudo. Os dados da tabela 01 mostram que a receita líquida da Eletronorte em 2005 fechou com R\$ 2.508.461 (mil), diminuindo em relação a 2004, que foi de R\$ 2.954.826 (mil).

Portanto houve uma variação negativa de R\$ 446.365 (mil), ou seja, houve o decréscimo nesse período de aproximadamente 15,11%, revertendo esse quadro na variação de 2005/2006, onde houve um crescimento de 27,11%. No item folha de pagamento bruta, nota-se que houve um crescimento de 30,71% de 2004 a 2005 e apenas 9,86% de 2005 a 2006.

TABELA 01 – AH: BASE DE CÁLCULO

Base de Cálculo	2004	AH	2005	AH	2006	AH	Δ 04/05	Δ 05/06
	Valor (Mil)		Valor (Mil)		Valor (Mil)			
Receita Líquida (RL)	2.954.826	100%	2.508.461	(84,89)%	3.203.672	127,71%	(15,11)%	27,71%
Resultado Operacional (RO)	-1.045.539	100%	-291.643	(27,89)%	-323.962	111,08%	(72,11)%	11,08%
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	193.501	100%	252.917	130,71%	277.867	109,86%	30,71%	9,86%

Fonte: Elaboração dos autores com base nos Balanços Sociais da Eletronorte, modelo IBASE.

É importante ressaltar que a Eletronorte vem publicando seu Balanço Social e Ambiental desde 2003, tendo publicado o Balanço Social e Ambiental 2004/2005 e Balanço Social e Ambiental 2006. E somente a partir de 2004 passou a divulgar o Resultado Operacional (RO).

5.2 Indicadores Sociais Internos

A tabela 02 mostra a análise horizontal dos “Indicadores Sociais Internos”. Nesse indicador, o item alimentação houve uma variação positiva de 62,63% de 2004/2005. Merece destaque a variação de crescimento no período de 2005/2006 na previdência privada que foi de 184,87%. Referente ao auxílio creche, benefício importante para os trabalhadores, nota-se que houve uma redução de 2004/2005 que caiu 11,02%, bem como na variação de 2005/2006 que foi de 9,96%.

TABELA 02 – AH: INDICADORES SOCIAIS INTERNOS

Indicadores Sociais Internos	2004	AH	2005	AH	2006	AH	Δ 04/05	Δ 05/06
	Valor (Mil)		Valor (Mil)		Valor (Mil)			
Alimentação	11.516	100%	18.729	162,63%	23.986	128,07%	62,63%	28,07%
Encargos Sociais Compulsórios	68.772	100%	90.332	131,35%	101.277	112,12%	31,35%	12,12%
Previdência Privada	8.851	100%	12.261	138,53%	34.928	284,87%	38,43%	184,87%
Saúde	16.705	100%	19.763	118,31%	22.419	113,44%	18,31%	13,44%
Segurança e saúde no trabalho	0	100%	52	-	12	(23,08)%	-	(76,92)%
Educação	0	100%	1.486	-	2.030	136,61%	-	36,61%
Cultura	0	100%	0	-	0	-	-	-
Capacitação e desenvolvimento profissional	11.142	100%	11.118	99,78%	14.191	127,64%	(21,54)%	27,64%
Creches ou auxílio creche	1.388	100%	1.235	(88,98)%	1.112	(90,04)%	(11,02)%	(9,96)%
Participação nos lucros ou resultados	16.861	100%	15.646	(92,79)%	35.903	229,47%	(7,21)%	129,47%
Outros	1.824	100%	3.448	189,04%	3.604	104,52%	89,04%	4,52%
Total - Indicadores Sociais Internos	137.059	100%	174.070	127,00%	239.462	137,57%	27,00%	37,57%

Fonte: Elaboração dos autores com base nos Balanços Sociais da Eletronorte, modelo IBASE.

O indicador saúde variou positivamente ao longo do período. Vale frisar que a Eletronorte desenvolve o projeto Gestão de Saúde e Qualidade que tem por objetivo ofertar um ambiente saudável e condições adequadas à manutenção da saúde no desempenho da função do colaborador e também a interação entre empresa – colaborador – família.

5.3 Indicadores Sociais Externos

A análise horizontal dos “Indicadores Sociais Externos” representa a terceira parte do balanço social da Eletronorte - é apresentada na tabela 03.

TABELA 03 – AH: INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS

Indicadores Sociais Externos	2004	AH	2005	AH	2006	AH	Δ 04/05	Δ 05/06
	Valor (Mil)		Valor (Mil)		Valor (Mil)			
Educação	3.867	100%	879	(22,73)%	415	47,21%	(77,27)%	(52,79)%
Cultura	826	100%	539	(65,25)%	276	(51,21)%	(34,75)%	(48,79)%
Saúde e saneamento	2.861	100%	11.475	401,08%	11.967	104,29%	301,08%	4,28%
Esporte	100	100%	19	(19)%	0	-	(81,00)%	-
Combate à fome e segurança alimentar	0	100%	18	-	15	(83,33)%	-	(16,67)%
Outros	306	100%	4.796	1.567,32%	3.040	(63,39)%	1.467,32%	(36,61)%
Total das contribuições para a sociedade	7.960	100%	17.726	222,69%	15.713	(88,64)%	122,69%	(11,36)%
Tributos (Excluídos Encargos Sociais)	247.853	100%	395.495	159,56%	443.680	112,18%	59,57%	12,18%
Total - Indicadores Sociais Externos	255.813	100%	413.221	161,53%	459.393	111,17%	61,53%	11,17%

Fonte: Elaboração dos autores com base nos Balanços Sociais da Eletronorte, modelo IBASE.

Cabe ressaltar que o total das contribuições para a sociedade apresenta o valor total somado de R\$ 7.960² (mil), embora no Balanço e nesse item do total das contribuições para a sociedade, esteja publicado o valor de R\$ 110.536 (mil), ou seja, há uma diferença de aproximadamente R\$ 102.576 (mil). Do mesmo modo, isso interfere no total dos indicadores sociais externos, onde o total seria R\$ 255.813³ (mil) e não o valor de R\$ 358.389 (mil), como está publicado no balanço social e no site da Eletronorte.

Nesse item, os valores despendidos para incentivo ao esporte, nota-se que houve uma redução significativa, tanto que de 2004 para 2005, houve uma queda de 81% e de 2005 para 2006, não obteve resultado em virtude de não se ter destinado em termos de investimento ao esporte. É interessante notar que houve uma redução acentuada no item educação, uma variação de 77,27% de 2004 para 2005, e a variação seguinte de 2005 a 2006 foi de 52,79%. Os investimentos em saúde e saneamento tiveram uma evolução de 301,08% de 2004 a 2005, o que no período de 2005 a 2006, houve um crescimento reduzido de 4,28%.

5.4 Indicadores Ambientais

A tabela 04 mostra os indicadores ambientais da Eletronorte. No ano de 2004, a empresa não divulgou nenhum valor investido em ações ambientais. Nesse sentido, como 2004 é ano-base para a análise horizontal, logo a variação 2004/2005 não apresenta nenhum valor, conforme mostra a tabela abaixo:

TABELA 04 – AH: INDICADORES AMBIENTAIS

Indicadores Ambientais	2004	AH	2005	AH	2006	AH	Δ 04/05	Δ 05/06
	Valor (Mil)		Valor (Mil)		Valor (Mil)			
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa	0	100%	12.130	-	7.152	(58,96)%	-	(41,04)%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	100%	15.911	-	27.683	173,99%	-	73,99%
Total dos Investimentos em Meio Ambiente	19.850	100%	28.041	-	34.835	124,23%	-	24,23%

Fonte: Elaboração dos autores com base nos Balanços Sociais da Eletronorte, modelo IBASE.

No ano de 2004, a empresa investiu em meio ambiente um total de R\$ 19.850 (mil) e tendo alcançado no ano de 2006 o total de investimentos de R\$ 34.835 (mil). Ressaltamos que no Balanço Social 2004 não está especificado os investimentos relacionados com a produção/operação da empresa e investimentos em programas e/ou projetos externos. É importante salientar que no balanço social de 2004, publicado no site da empresa mostra que mesmo não havendo valores para os indicadores ambientais, este mostra um somatório no valor de R\$ 19.850 (mil), ou seja, há uma divergência, uma vez que deveria estar zerado, pois

²Valor corrigido pelos autores, devido à divergência no somatório do total das contribuições para a sociedade.

³ Valor corrigido pelos autores, devido à divergência no somatório do total dos indicadores sociais externos, neste grupo do balanço social.

se não houve investimentos, logo não deveria ter valores neste ano de 2004 para o somatório destes indicadores ambientais.

Em termos de análise horizontal, já em 2005/2006, a Eletronorte informa os valores despendidos com investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa, mostrando que houve uma redução de 41,04% no período. Em relação aos investimentos em programas e/ou projetos externos, houve uma evolução significativa nesse mesmo período de 73,99%. Sendo que no total dos investimentos em meio ambiente também no mesmo período apresenta um crescimento de 24,23%.

5.5 Indicadores do Corpo Funcional

O quinto grupo de indicadores do balanço social refere-se ao corpo funcional da empresa, conforme mostra a tabela 05. De acordo com a análise horizontal feita em relação ao corpo funcional da organização, pode-se perceber que o número de empregados ao final do período teve um aumento de 2004 (ano-base) para 2005 de 7,53%, passando por um aumento de 5,33% de 2005 para 2006.

TABELA 05 – AH: INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL

Indicadores do Corpo Funcional	2004		2005		2006		Δ 04/05	Δ 05/06
	Valor (Mil)	AH	Valor (Mil)	AH	Valor (Mil)	AH		
Nº de empregados (as) ao final do período	2.390	100%	2.570	107,53%	2.707	105,33%	7,53%	5,33%
Nº de admissões ao final do período	66	100%	192	290,91%	157	(81,77)%	190,91%	(18,23)%
Nº de empregados (as) terceirizados (as)	2.323	100%	2.757	118,68%	1.270	(46,06)%	18,68%	(53,94)%
Nº de estagiários (as)	327	100%	521	159,33%	471	(90,40)%	59,33%	(9,60)%
Nº de empregados (as) acima de 45 anos	1.246	100%	1.530	122,79%	1.536	100,39%	22,79%	0,39%
Nº de mulheres que trabalham na empresa	438	100%	461	105,25%	472	102,39%	5,25%	2,39%
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	10,00%	100%	9%	(90,00)%	10,28%	114,22%	(10,00)%	14,22%
Nº de portadores (as) de deficiência ou necessidades especiais	13	100%	15	115,38%	23	153,33%	15,38%	53,33%

Fonte: Elaboração dos autores com base nos Balanços Sociais da Eletronorte, modelo IBASE.

Na análise horizontal do número de admissões ao final do período, observa-se que de 2005 para 2006 houve uma redução de 18,23%. Ao contrário desse período, houve um aumento significativo do número de admissões em 2005, foram contratados cerca de 192 funcionários, em relação a 2004 onde foram admitidos 66. A variação nesse período de 2004 para 2005 foi de aproximadamente 190,91% de crescimento.

A análise horizontal do número de funcionários terceirizados, conforme expõe a tabela, mostra alguns anos em crescimento como de 2004 para 2005 que cresceu 18,68% e outros em queda, ou seja, de 2005 para 2006 houve uma redução significativa de 53,94%.

Em 2004, o número de estagiários contratados pela empresa foi de 327, passando para 521 em 2005, ou seja, houve um incremento de 59,33%, o que não aconteceu em 2006, onde foram contratados cerca de 471, apresentando uma queda de 9,60%.

O modelo padrão sugerido pelo IBASE apresenta nesse item o número de negros que trabalham na empresa, bem como o percentual de negros que ocupam cargos de chefia, e estes não foram ilustrados na tabela 05, por não terem sido divulgados todos os anos no balanço social da entidade, comprometendo os cálculos para evidenciar se houve ou não evolução desse indicador através da análise horizontal.

O número de empregados acima dos 45 anos teve um crescimento gradativo ao longo do período analisado, apresentando um crescimento significativo de 22,79% de 2004/2005 e

pouco expressivo de 2005 para 2006 de 0,39. O percentual de cargos de chefia ocupados por mulheres de 2004 para 2005 caiu 10%, elevando-se em 14,22% de 2005 para 2006.

O número de portadores de deficiência ou necessidades especiais também mostrou um aumento gradativo, destacando-se no período de 2005 para 2006, onde o aumento foi de 53,33%, ou seja, em 2005 o número de portadores de deficiência ou necessidades especiais eram de 15 funcionários, passando em 2006 para 23.

5.6 Responsabilidade Social da Eletronorte

A responsabilidade social empresarial na Eletronorte expressa no balanço social de 2006 como algo que deve estar agregado a sua cultura organizacional, inserida na gestão da empresa. Todos os princípios, diretrizes de responsabilidade social, política ambiental e de gestão estão em consonância com a missão da empresa.

A Política Ambiental da Eletronorte foi elaborada e aprovada em 24/02/2005, está baseada nos seguintes princípios norteadores: respeito à natureza, uso racional da energia, ação integrada, participação social, respeito à diversidade cultural, desenvolvimento científico e tecnológico e respeito à lei.

Vale destacar que existe uma área que se dedica exclusivamente à responsabilidade social na Eletronorte, que é a assessoria de ações de responsabilidade social, além de outras áreas afins, como Meio Ambiente e Comunicação (comunicação e patrocínio de projetos). O maior objetivo é que estas áreas atuem de maneira integradas e sinérgicas, baseadas no planejamento estratégico da empresa.

A assessoria de ações de responsabilidade social, a partir do planejamento estratégico, elabora um plano de trabalho anual. Desta forma, anualmente a Eletronorte avança no seu programa de responsabilidade social empresarial. A assessoria de responsabilidade social utiliza-se para seu planejamento de três processos, que são: responsabilidade social interna; responsabilidade social externa; responsabilidade Sócio-Ambiental.

O objetivo geral da responsabilidade social da Eletronorte é contribuir para mitigação da exclusão social na região dos empreendimentos da empresa assumindo uma postura ética e responsável com seu público promovendo ações de desenvolvimento sustentável (ELETRONORTE, 2006).

No que tange a responsabilidade social interna o objetivo é de promover ações focadas no público interno da empresa de forma a incentivar a melhoria da qualidade de vida para a força de trabalho e seus familiares, por meio de ações relevantes nas áreas de educação, profissionalização e saúde.

Quanto à responsabilidade social externa e ambiental o objetivo é promover ações focadas no público externo com realização de programas e projetos governamentais ou não de desenvolvimento econômico e social, em parceria com as comunidades, adotando uma metodologia participativa.

Em 2006, foi consolidado ainda o Manual de Projetos Sociais, que tem o objetivo de padronizar e sistematizar a elaboração de propostas de ações sociais, e promover o delineamento de um novo modelo de participação no campo da cidadania corporativa. A realização do 3º Encore de 4 a 6 de dezembro de 2006 (Encontro dos Coordenadores dos Comitês de Responsabilidade Social da Eletronorte), que reuniu todos os responsáveis pelas demandas sociais da Empresa, propiciou o nivelamento das informações, a elaboração dos

critérios de elegibilidade de demanda social, a definição de indicadores e dinâmica do Balanço Social 2006 (ELETRONORTE, 2007).

Outras atividades de apoio e de filiação a diversas instituições demonstram a abrangência da atuação social da Eletronorte. São exemplos o apoio institucional para a atualização tecnológica, desenvolvimento e manutenção do *site* “Mobilizadores do Coep” (comitê de entidades no combate à fome e pela vida); a filiação ao Instituto Ethos de Responsabilidade Social Empresarial, para atualização e nivelamento das informações referentes à Responsabilidade Social Empresarial e a assinatura do Protocolo de Intenções com a Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial da Presidência da República – SEPIR/PR, realizado em dezembro de 2006, objetivando a realização conjunta de ações que beneficiem a população negra e quilombola da Amazônia Legal.

5.6.1 Programas e Ações Sociais da Eletronorte em Roraima

O conjunto de ações realizadas pela Eletronorte tem como principal objetivo o fortalecimento da cidadania dos grupos e comunidades onde a empresa atua, bem como contribuir para reverter o quadro de exclusão social existente na região norte do país, em especial o Estado de Roraima, objeto deste estudo.

Dessa forma, possui oito programas sociais alinhados à estratégia das Oito Metas do Milênio, a seguir elencados: Programa Corporativo Adolescente Aprendiz; Programa de Estágio Remunerado; Programa Eletronorte de Apoio à Erradicação do Analfabetismo; Parceria no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti); Comitê de Entidades no Combate à Fome e pela Vida; Programa Fome Zero; Programa de Inclusão Digital – Topawa Ka’a; Programa Luz para Todos.

Em entrevista, realizada no dia 08 de abril de 2008, com a Sra. Maria da Conceição Mendonça Lobo, coordenadora do Comitê de Responsabilidade da Eletronorte em Roraima, descreveu os principais programas e ações desenvolvidas no Estado de Roraima na promoção da Responsabilidade Social nos anos 2004 a 2006. A entrevistada foi capacitada, no ano de 2006, em responsabilidade social pelo Instituto Ethos, demonstrando a preocupação da empresa em qualificar seu quadro de pessoal para melhor atuação do profissional da área.

QUADRO 02: PROGRAMAS E AÇÕES DO COMITÊ DE RESPONSABILIDADE SOCIAL (2004-2006)

Doação de alimentos não-perecíveis para atender ao Abrigo Casa do Vovô no período de 2004/2005.
Doação de 118 kg de alimentos não perecíveis a Creche Cordeirinhos de Cristo em outubro 2004.
Educação com Energia - durante o ano de 2004, em parceria com o Serviço Social da Indústria - SESI, atendendo a 25 alunos, predominantemente idosos, oriundos de bairros carentes do município de Boa Vista.
Participação no I Encontro Estadual das Trabalhadoras da Pesca e Aquicultura do Estado de Roraima (Nov. 2004), com objetivo propor políticas setoriais para a superação das desigualdades sociais.
Campanhas de Vacinação - parceria com a Secretaria Estadual de Saúde - SESAU para combater e prevenir doenças como febre amarela, hepatite, tétano e gripe, tendo grande adesão dos servidores.
Realização de palestras sobre DST/AIDS, para prevenção de doenças sexualmente transmissíveis.
Os empregados da Central Regional de Transmissão da Eletronorte em Roraima - CRR participaram em abr. 2004, da I Caminhada Saudável, promovida em parceria com a Boa Vista Energia, estimulando a atividade física e melhorando a qualidade de vida, em comemoração ao Dia Mundial da Saúde.
Gincana Ecológica (2004) – ação em parceria com a Fundação Estadual de Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia – FEMACT, envolvendo os empregados e alunos das escolas públicas, para realizar a limpeza

dos principais igarapés, bem como às margens do Rio do Branco.
Campanha contra as Queimadas (2004/2006) – conscientização dos alunos e a população em geral para o perigo que o fogo representa para as linhas de transmissão e, para os que vivem próximos, provocando a interrupção do fornecimento de energia elétrica e causando grandes prejuízos à população.
Projeto Cabelos de Prata (2004/2006) – inclusão social de pessoas idosas por meio do lazer e cultura.
I Campeonato da Melhor Idade – doação de 300 camisetas, participando da organização e execução do evento.
Oficina de auto-estima para albergados do Sistema Penitenciário de Roraima.
Ação realizada no dia das crianças desde 2004 – realiza um dia lazer no parque da criança com brinquedos e jogos eletrônicos para crianças filhas dos funcionários e crianças em situação de vulnerabilidade social. Essa ação continua no sentido de promover atividades e programas educativos voltados para educação ambiental.
Adolescente Aprendiz, desde 2004 a empresa tem em seu quadro 05 adolescentes que moram em torno da Usina Floresta. São jovens de 14 à 21 anos, e a contratação varia de acordo com a legislação vigente e visa à inclusão social destes conforme diretrizes do “Meu Primeiro Emprego”.
Programa de Inclusão Digital (2004) Topawa Ka’a – visa à implantação de telecentros nos municípios de Boa Vista e Pacaraima (Terra Indígena São Marcos). Este programa continua através de convênio com a Universidade Federal de Roraima – UFRR que visa a inclusão digital de telecentros para a inclusão digital.
Programa de Gestão de Saúde e Qualidade de Vida – é voltado para o cliente interno desde 2005, com objetivo de promover a alimentação saudável (redução dos fatores de riscos alterados e agravamento do perfil de saúde dos colaboradores); corpo saudável, energia pura (incentivo a prática de atividade física regular); e paz e bem (atividades físicas, reeducação alimentar, massagem e respiração, lazer e cultura).
Comitê permanente para as questões de gênero e diversidade da Eletronorte (2005).
Programa Pró Equidade de Gênero (2006) – consiste em desenvolver novas concepções na gestão de pessoas e cultura organizacional.

Fonte: Entrevista e Balanço Social da Eletronorte – 2004/2006.

6 CONCLUSÃO

Pelo estudo realizado no presente trabalho pode-se verificar que o balanço social é uma ferramenta eficiente como forma de prestar contas à sociedade e transparecer as atividades realizadas pelas empresas, tanto em relação a recursos humanos, como dos recursos naturais utilizados, demonstrando através de valores e indicadores como estes revertem à comunidade através de benefícios, ou como estão sendo repostos, no caso da utilização de recursos naturais.

A análise demonstra que não há, até o momento, legislação que determine a obrigatoriedade de elaboração do Balanço Social, só apenas projetos no Congresso Nacional e iniciativas públicas e privadas que fomentam a prática.

Na análise empírica dos indicadores do balanço social da Eletronorte referente ao período de 2004-2006, realizado através da técnica de análise horizontal foram interpretados as demonstrações contábeis e seus resultados, mesmo com a ausência de alguns dados, fato que impossibilitou uma análise mais aprofundada, porém, com a referida análise podemos chegar as seguintes conclusões:

- a Valorização dos investimentos sociais;
- a Evolução à aderência ao balanço social;

- Adequação da organização a um modelo padrão foi um fator primordial para a execução da análise, que possibilitou avaliar a evolução e observar o crescimento percentual nos investimentos sociais e ambientais;

- Oscilações no grupo de indicadores do balanço como: nas informações relativas à base de cálculo, referente à folha de pagamento bruta, esta apresentou um incremento ao longo do período analisado. Os dados demonstraram que mesmo havendo variação da receita líquida, o item folha de pagamento bruta cresceu ao longo do período;

- Em relação aos indicadores sociais internos, a alimentação, saúde e previdência privada tiveram investimentos expressivos, já o auxílio creche reduziu-se ao longo do período. Verificamos ainda que neste indicador, no ano de 2004, não foram registrados valores com segurança e saúde no trabalho e educação. Vale salientar, que investimentos destinados ao incentivo à cultura, não constaram em todo o período analisado;

- Nos indicadores sociais externos foram constatados valores que não condizem com o somatório real em relação aos itens contribuições para a sociedade e indicadores sociais externos. Os investimentos em saúde e saneamento evoluíram de 2004 a 2005, fato não identificado nos itens educação, cultura e esporte;

- Em 2004, os investimentos em meio ambiente, apresentaram um total não condizente em função da falta de informações. Já em 2005/2006 os investimentos em programas e/ou projetos externos foram superiores aos relacionados à produção/operação da empresa;

- No corpo funcional, o resultado significativo de 190,91% em admissões refletiu a expansão do número de funcionários ao final do período. Também variaram positivamente o número de empregados acima de 45 anos, bem como, o número de mulheres que trabalham na empresa;

Para finalizar, sugerimos que, a técnica de análise seja incorporada ao balanço social como instrumento de análise de resultados dos indicadores e de tomada de decisão, pois de acordo com a análise dos indicadores sociais do balanço social 2004/2006 da Eletronorte, os resultados refletem o empenho, comprometimento e avanço anual da organização em colocar em prática as questões relativas à responsabilidade social, porém, a ausência de dados e a divergência de alguns totais dificultaram a comparabilidade de algumas informações, sendo de grande importância os ajustes dos valores divulgados.

Uma organização responsável, mais do que cumprir a lei deve avaliar constantemente sua atividade e seu impacto sobre a sociedade, além de adotar padrões éticos e morais condizentes. Fica o desafio, ou melhor, a oportunidade para que todos construam o novo modelo de responsabilidade social único que vai certamente colocar o Brasil entre as nações mais desenvolvidas do mundo.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Francisco José. **Auditando o balanço social**. Revista Brasileira de Contabilidade, Brasília, Ano XXXII, nº 140, mar./abr. 2003.

AZEVEDO, Tânia Cristina. **Balanço Social como instrumento para demonstrar a responsabilidade social das entidades: uma discussão quanto à elaboração, padronização e regulamentação**. Disponível em: www.uesb.br. Acesso em: 08 mar. 2008.

BEDÊ, Aurélio. **Responsabilidade social nas micro e pequenas empresas do Estado de São Paulo**. 1. ed. São Paulo: SEBRAE, 2005.

BS – **BALANÇO SOCIAL**. Disponível em: www.balancosocial.org.br. Acesso em: 03 mar.

2008.

COSTA, Patrícia de Souza; SOUZA, Simone Dias de. **Análise Empírica da Evolução dos Indicadores do Balanço Social no Período de 2000 a 2004: o Caso da Petrobrás.** Disponível em: www.congressoeac.locaweb.com.br/artigos. Acesso em: 08 mar. 2008.

CUNHA, Jacqueline Venerosos Alves da; RIBEIRO, Maisa de Souza. **Evolução e Diagnóstico Atual do Balanço Social.** Disponível em: www.congressoeac.locaweb.com.br/artigos. Acesso em: 08 mar. 2008.

DRUKER, Peter. **Terceiro setor: exercícios de auto-avaliação para empresas.** São Paulo: Futura, 2001.

DRUCKER, Peter. **Administração de Organizações Sem Fins Lucrativos: Princípios e Práticas.** São Paulo: Pioneira, 1994.

ELETRONORTE. **Relatório Social Eletronorte 2004/2005.**

ELETRONORTE. **Balanço Social e Ambiental 2006.**

ELETRONORTE – Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A: www.eln.gov.br. Acesso em 19 mar. 2008.

ELETRONORTE. **25 Anos, Centro da Memória da Eletricidade no Brasil.** Rio de Janeiro. 1998.

ELETRONORTE. **Balanço Social – A Cara da Eletronorte,** Brasília. 1999.

ETHOS & SEBRAE (2003). **Responsabilidade social para micro e pequenas empresas: passo a passo.** www.sebrae.com.br.

ETHOS - Instituto Ethos: www.ethos.org.br. Acesso em 09 abr 2008.

FERREIRA, Aracéli Cristina de Souza. **Contabilidade Ambiental: Uma Informação para o Desenvolvimento Sustentável.** São Paulo: Atlas, 2003.

FIDES – Fundação Instituto de Desenvolvimento Empresarial e Social: www.fides.org.br. Acesso em: 01 abr. 2008.

GIFE – Grupo de Institutos Fundações e Empresas: www.gife.org.br. Acesso em 03 mar. 2008.

GUIMARÃES, Suzana. **Terceiro setor e responsabilidade social.** Porto Alegre: SEBRAE/RS, 2002.

IBASE – Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas: www.ibase.org.br. Acesso em 09 abr. 2008.

KRAEMER, Maria Elizabeth Pereira. **A Contabilidade Rumo à Pós-Modernidade: Um Futuro Sustentável, Responsável e Transparente,** IX Convenção de Contabilidade do Rio Grande do Sul - 13 a 15 de agosto de 2003 – Gramado – RS.

LOBO, Maria da Conceição Mendonça; **Analista de Recursos Humanos e Membro do Comitê de Responsabilidade Social das Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A – Regional de Transmissão de Roraima – CRR.** Entrevista em 08 abr. 2008.

MAGNAGO, Kersbyenne Marques; BORTOLINI, Tatiana Barcelos. **Balanço social: uma Análise do Modelo Adotado pela Aracruz Celulose S/A de 1997 à 2003.** Monografia de graduação. Espírito Santo: UFES, 2005.

MARQUES, José Augusto Veiga da Costa. **Análise Financeira das Empresas – Liquidez, retorno e criação de valor.** 1. ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2004.

MELO NETO, Francisco Paulo de & FROES, César. **Responsabilidade Social & Cidadania Corporativa – A Administração do Terceiro Setor**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.

MELO NETO, Francisco P. de; FROES, César; NETO. **Gestão da Responsabilidade Social Corporativa: o caso brasileiro**. Rio de Janeiro: 2. Ed. Qualitymark, 2004.

PEROTTONI, Marco Antônio. **Balanco Social: Responsabilidade, Padronização e Obrigatoriedade**. Revista Brasileira de Contabilidade, Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, n-134, p.51-57, mar./abr. 2000.

PIRES, Mirian Albert. **Balanco Social: Uma Análise das Empresas do Estado do Espírito Santo**. Monografia de graduação. Espírito Santo: UFES, 2002.

SEBRAE – **Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas**: www.sebrae.com.br. Acesso em 02 abr 2008.

SILVA, Rosana Bentes da. Assistente Social das Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A – Regional de Transmissão de Roraima – **CRR. Entrevista em 08 abr. 2008**.

SOUZA, Herbert de. **Balanco Social nas Empresas Públicas**. Folha de São Paulo, 1997.

SUCUPIRA, João A. **Ética nas empresas e balanço social**. In: SILVA, César Augusto Tibúrcio, FREIRE, Fátima de Souza (org.). **Balanco social: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2001.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio. **Balanco Social uma Abordagem da Transparência e da Responsabilidade Pública das Organizações**. Editora Atlas São Paulo 2001.

VIEIRA FILHO, O. **Uma metodologia para elaboração do Balanco Social da Eletronorte**. Trabalho final para o curso de MBA da Fundação Dom Cabral. Disponível em: www.balancosocial.org.br. Acesso em: 03 abr. 2008.